

Campanha Salarial 2017

A GUERRA CONTINUA!

Já vencemos algumas batalhas: Reajuste de 6,58% no salário e no tíquete, manutenção das cláusulas da CCT e do Plano de Saúde. Mas a guerra continua contra a figura do horista!



Audiência no Ministério Público do Trabalho



Com algumas etapas vencidas, vamos agora à batalha final: NÃO AO HORISTA!

NÃO SE PREOCUPEM!

Quando nossa Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) for assinada, será retroativa a 1º de janeiro, que é a nossa data-base. Portanto, qualquer reajuste financeiro que tivermos será a partir dessa data. Isto quer dizer que os patrões já estão nos devendo

o reajuste dos salários e do tíquete dos meses de janeiro, fevereiro, março e daqui a pouco abril também.

Então, não se preocupem com a data que será assinada a nossa CCT e sim mantenham o foco na luta para que não haja qualquer retrocesso.

Depois de uma semana de intensas negociações, os patrões finalmente cederam na questão do Plano de Saúde e após acenar que desistiriam da nefasta figura do horista, voltaram atrás e bateram o pé. A comissão de negociação do Sindicato dos Vigilantes do DF também não deixou por menos e na reunião de conciliação realizada no Ministério Público do Trabalho, na tarde do dia 30/03, afirmou que chamaria a greve, pois não aceitaria em hipótese alguma tirar da nossa Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) a proibição de contratar vigilante horista.

Sabemos que isto significaria a maior derrota para os vigilantes do DF. E apesar dos esforços do procurador do Trabalho, Dr. Valdir, não chegamos a um consenso. O procurador então, pediu mais uma semana de

prazo e a comissão de negociação disse que levaria para a Assembleia decidir.

Na Assembleia foram colocadas duas votações. A primeira para aprovar ou rejeitar o que já fora acordado, ou seja, o reajuste, a manutenção das cláusulas da CCT e do Plano de Saúde, e os vigilantes presentes aprovaram por unanimidade.

A segunda votação foi para dar ou não mais uma semana de prazo, conforme solicitado pelo Procurador do Trabalho ou entrar em greve imediatamente. Com apenas um voto em contrário, os vigilantes presentes resolveram dar mais uma semana de prazo aos patrões, esperando que estes entendam de uma vez por todas que não aceitaremos a figura do horista.

06 DE ABRIL

Quinta-feira às 15 horas

ASSEMBLEIA

em frente ao

Ministério Público do Trabalho

(513 Norte – Ed. Imperador)

NÃO AO HORISTA OU

GREVE JÁ!

SINDESV-DF

Precisamos dessas três virtudes:

Paciência, mobilização e disposição de luta!

Realmente esta é uma das campanhas salariais mais difíceis que já enfrentamos nos últimos tempos. Alguns empresários estão se aproveitando da crise para jogar a conta nas nossas costas. E se não bastasse, ainda tem meia dúzia de capachos de patrões fazendo de tudo para atrapalhar a nossa luta, espalhando boatos, mentindo e fazendo fofocas.

Os vigilantes não podem se deixar influenciar por essa gangue do whatsapp, pois é só lá, escondidos atrás de um celular ou computador, que eles são valentões. Fora daí, não passam de umas marionetes sassaricando em volta de seus patrões.

Vamos nos concentrar no que é importante, que é buscar mais uma vitória para toda a categoria e para isso, precisamos de paciência para saber o momento certo de partir para o enfrentamento e quando chegar a hora, todos mobilizados e com disposição de luta.

Não vamos aceitar provocações e nos informar apenas através do Sindicato e do gabinete do deputado Chico Vigilante que sempre estive-



ram na luta em defesa dos interesses e reivindicações da categoria.

Lembrem-se que a próxima Assembleia precisa estar muito representativa. Quanto mais vigilantes presentes, mas força teremos para acuar os patrões.

Fiquemos firmes e vamos à vitória!

Também estamos na luta contra o retrocesso que o Temeroso quer impor à classe trabalhadora

A PEC do congelamento dos gastos públicos por 20 anos já foi aprovada e sancionada, congelando investimentos em saúde e educação, depois o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), desengavetou um projeto de 1998, enviado ao Congresso pelo então presidente Fernando Henrique Cardoso, que permite a terceirização irrestrita, em todos os setores, um projeto que decreta a escravidão do trabalhador. E foi aprovado pelos deputados.

Agora, eles preparam mais duas maldades: As reformas da Previdência e a Trabalhista. Junto com a CUT, além de outras entidades,

o Sindicato dos Vigilantes estará nas ruas para defender os direitos e conquistas da classe trabalhadora e do povo brasileiro.

Vai ter luta, sim!



Quem quer reajuste e garantia de direitos participa das Assembleias

Sabemos da crise, sabemos do momento difícil e até do desânimo de muitos trabalhadores e trabalhadoras, mas é justamente nessas horas que devemos buscar nossa força interior e não desistir da luta.

O medo, o silêncio e o comodismo são nossos maiores inimigos. A luta não se faz com presença nas redes sociais, se faz com presença nas assembleias. Só conseguiremos quebrar a resistência e intransigência patronal na questão do horista se você, vigilante, estiver presente em nossa próxima assembleia.

Reajuste no salário e no tíquete cobre a inflação do período

O índice de reajuste no salário e no tíquete no valor de 6,58% corresponde ao INPC do período. De início, os patrões queriam pagar a inflação registrada pelo IPCA, de 6,29%, mas a comissão de negociação insistiu no índice do INPC até eles aceitarem.

Sindicato ganha mais uma ação na Justiça

O Sindicato já está pagando para 10 vigilantes da Ágil Segurança, com valores acima de R\$ 9 mil, o resultado e uma ação que impetramos na Justiça do Trabalho em 2007, referente à insalubridade sofrida pelos trabalhadores no Hospital Universitário de Brasília (HUB).

O Sindicato está sempre atento aos direitos e conquistas da categoria e, ao menor sinal de descumprimento da legislação ou de cláusulas da CCT, não pensamos duas vezes, é Justiça e ponto final.